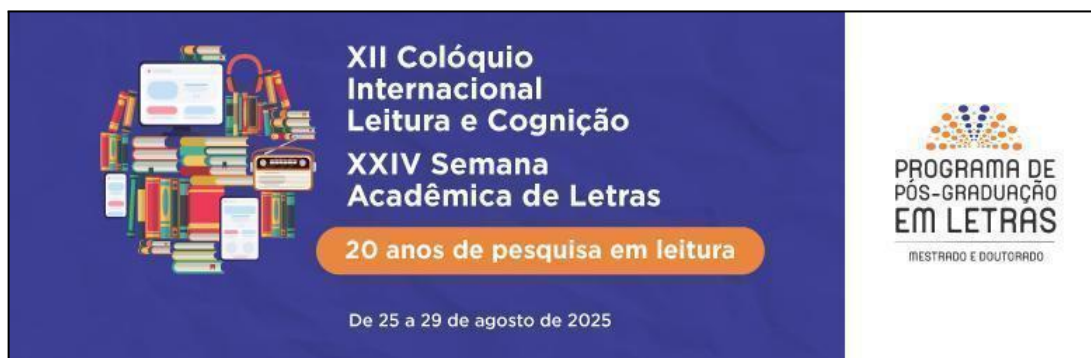
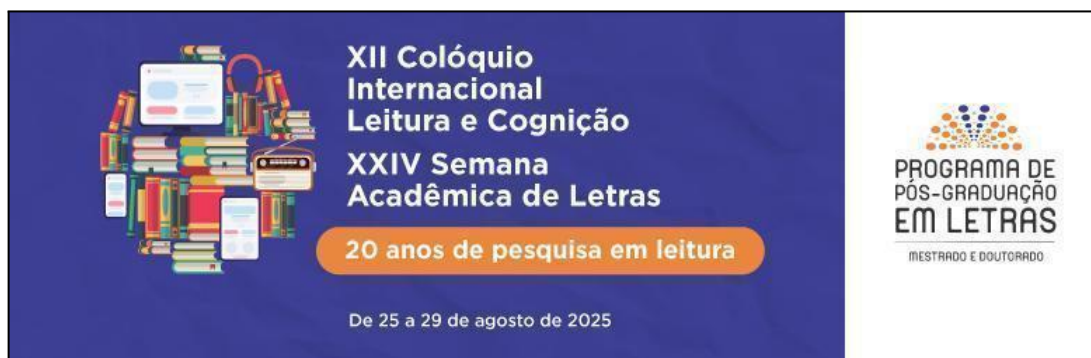




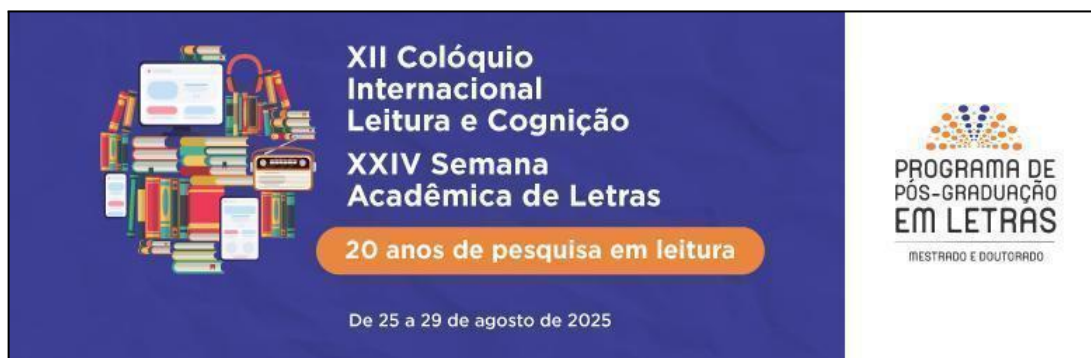
RESUMOS DO SIMPÓSIO TEMÁTICO 10: DIMENSÕES DE LINGUAGEM E RELAÇÕES DIALÓGICAS: MEDIAÇÃO EM LEITURA E APRENDIZAGEM EM DIFERENTES CONTEXTOS

Coordenadores: Prof^a. Dr^a. Luana Teixeira Porto (Universidade Regional Integral do Alto Uruguai e das Missões - URI) e Prof. Dr. Felipe Gustsack (Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC).

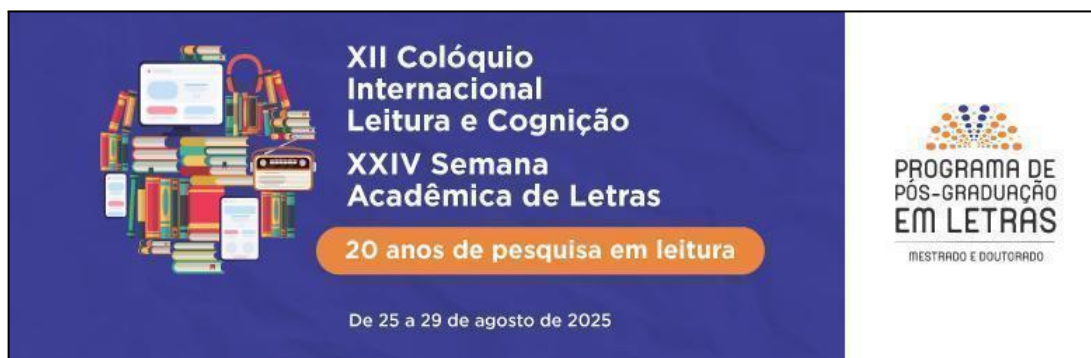
Trabalho 1
Título: Um olhar diacrônico na reconstrução de identidade do personagem na obra “O vendedor de passado” de José de Agualusa
Autores: Carlos Augusto Pereira Mendes e Elenilza Maria de Araújo Sousa
Modalidade: Comunicação
Resumo: Este artigo analisa a reconstrução identitária do personagem estrangeiro na obra "O Vendedor de Passados", de José Eduardo Agualusa. Narrado por uma lagartixa, onde apresenta a história de Félix Ventura. A pesquisa, de natureza descritiva e qualitativa, investiga como a personagem central, inicialmente definida por sua alteridade, busca uma nova identidade ao adquirir um passado diferente. Para embasar a análise, recorreu-se a referenciais teóricos sobre identidade, incluindo os estudos de Stuart Hall (1997, 2000, 2004), Amadou Hampâté Bâ (1994), e as teorias da identidade social de John Turner (1982) e Henri Tajfel (1982). A narrativa de Agualusa explora as motivações por trás da não aceitação de um passado preexistente, a subsequente ressignificação da própria história e o desafio da absorção de uma nova cultura. Nesse viés, foi possível observar a jornada da personagem em seu deslocamento, buscando não apenas um novo nome ou profissão, mas uma completa reinvenção de si, revelando a reconstrução da identidade e o anseio por pertencimento em um mundo em constante mudança.
Palavras-chave: Identidade, diacronia, reconstrução.



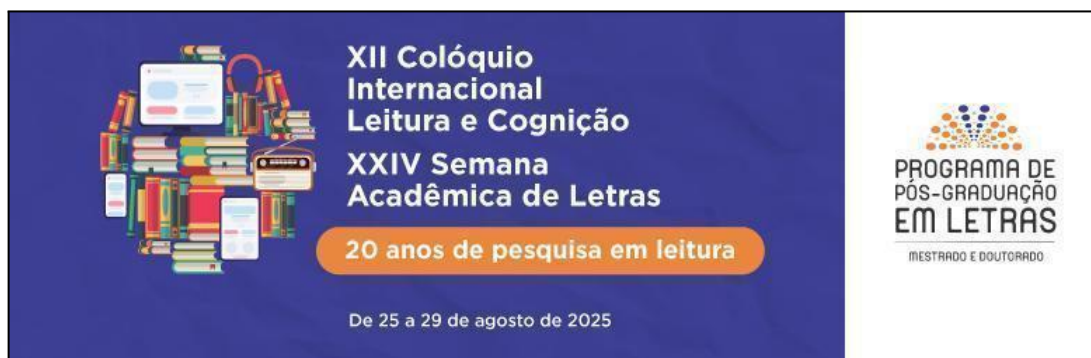
Trabalho 2
Título: Mediação em Leitura e Contação de Histórias: Experiências de Interação na Convivência Familiar
Autora: Celina Patrícia Silva e Pires
Modalidade: Comunicação
Resumo: Pensar uma docência familiar na perspectiva da mediação em leitura é refletir sobre as contribuições do círculo parental com uma complementaridade ao paradigma científico educacional sem, todavia, adentrar no indesejado <i>homeschooling</i>. A leitura e/ou contação de histórias literárias possibilita alçar voos da imaginação para descortinar os sentidos do/no mundo. O objetivo é refletir sobre a convivência familiar no que diz respeito à interação entre os familiares e a criança na mediação da leitura e/ou contação de histórias para a compreensão dos sentidos e significados de palavras que possam não ser do seu conhecimento. A busca de sentido nas narrativas possibilita ‘enxergar’ a infância como arte e invenção. Conforme Larrosa (2002; 2018), as palavras produzem sentidos e criam realidades, mas para que a mediação seja possível, é necessário dar tempo, luz, presença e palavra. Bajour (2023), a relação próxima com as palavras, imagens, silêncio contribui para a construção de sentido e significado às coisas do mundo. Para Gabriel e Morais (2017), a leitura compartilhada, na família e na escola colabora para promover diálogos e saberes interculturais. A pesquisa qualitativa com cinco mães de crianças bem pequenas em Santa Cruz do Sul, iniciada em setembro de 2023 e já concluída para o mestrado em Letras, apontou reflexões interessantes. Um exemplo disso, a história dos três porquinhos, a contação da mãe era feita de maneira simples e com uma linguagem fácil para que a criança compreendesse. Em outra narrativa a mãe descrevia as histórias para além do que estava naquelas páginas de maneira adequada à linguagem adulta, no qual possibilitava à criança brincar com as palavras e inventar a sua própria história. A outra mediação, a mãe voltava muitas vezes às páginas do livro para mostrar imagens do que estava lendo. A linguagem usada tinha características de ‘adulto’, com o mesmo tom de voz, e na outra interação, a pronúncia era um tanto infantilizada. As conclusões confirmam o bom senso de ser recomendável, quando a criança não (re)conhece algumas palavras e passagens da história, o cuidado de explicar lentamente com entonações adequadas a domínios languageiros próprios da infância.
Palavras-chave: Leitura, contação de histórias, interação e experiência, sentidos e significados de palavras, convivência familiar.



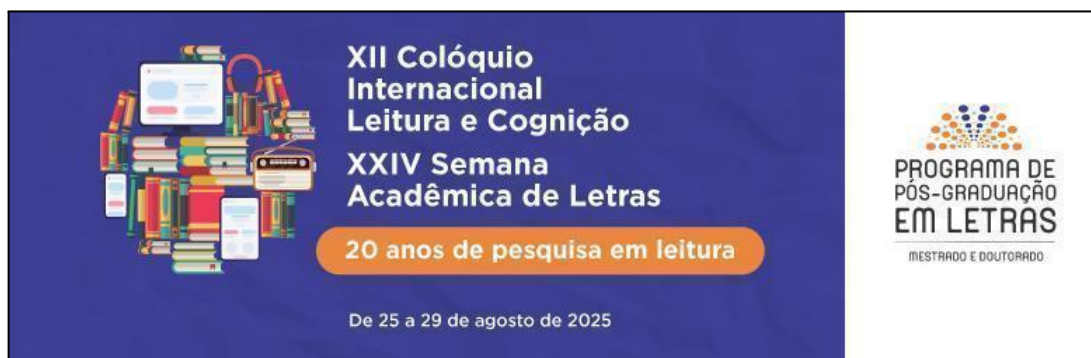
Trabalho 3
Título: Modelagem de leitura como estratégia de ensino de leitura-estudo em oficinas do Projeto de Extensão Laboratório Palê
Autora: Cristiane Seimetz-Rodrigues
Modalidade: Comunicação
Resumo: O Laboratório Palê (Laboratório de Promoção e Assistência à Leitura-Estudo) é um projeto de extensão iniciado este ano no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina como resultado do Projeto de Pesquisa Fundamentos Teóricos e Metodológicos para Implementação de um Laboratório de Leitura-Estudo. A pesquisa e o projeto de extensão nasceram da tentativa de responder a uma queixa comum não só entre professores e responsáveis do Colégio de Aplicação: os alunos não estudam. O projeto parte da premissa de que os alunos não estudam porque não sabem estudar, não foram ensinados. Nas oficinas, os estudantes da Educação Básica são instruídos de modo explícito e sistemático sobre fundamentos base para o estabelecimento de uma rotina de estudo: planejar (tempo, local, controle de distrações, conteúdo, metas de aprendizagem), executar (métodos de estudo, objetivos de leitura, importância de monitorar a leitura, estratégias de reparo da leitura) e avaliar (as metas de aprendizagem estão sendo alcançadas, em quais etapas do estudo ainda há dificuldades, replanejar de acordo com o resultado da avaliação). Esta comunicação aborda especificamente o trabalho realizado na etapa de execução, na qual os estudantes são ensinados sobre diferentes estratégias de leitura-estudo por meio da modelagem dessas estratégias. A modelagem é uma ferramenta de ensino que se fundamenta no fato de que a leitura é uma competência cujo desenvolvimento depende de conhecimento procedimental. Logo, ao ensinar a estudar por meio da leitura, é preciso mostrar aos estudantes como se colocam em prática as estratégias de leitura e estudo, incentivá-los a praticar essas estratégias com supervisão do mediador e promover o uso delas de forma autônoma, com devolutivas para o estudante acerca de sua evolução. Desse modo, espera-se que os estudantes efetivamente lancem mão das estratégias modeladas, fazendo a transposição de conhecimento para diferentes contextos de aprendizagem. Palavras-chave: ensino de leitura, leitura-estudo, mediação da aprendizagem, modelagem de leitura-estudo, Educação Básica.



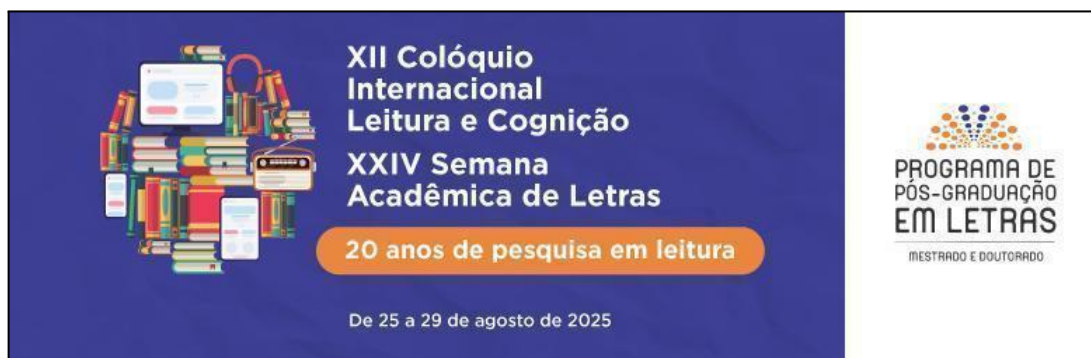
Trabalho 4	
Título:	O canto do vaqueiro: uma relação performática
Autora:	Elenilza Maria de Araújo Sousa
Modalidade:	Comunicação
Resumo:	O presente estudo investiga a centralidade do aboio — tradicional canto dos vaqueiros — como expressão cultural e performática para a construção da identidade do vaqueiro piauiense. A pesquisa aprofunda-se nos múltiplos significados dessa prática a partir da vivência de um vaqueiro da zona rural de Luzilândia, Piauí. Metodologicamente, trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, configurada como um estudo de caso, que empregou a coleta de dados por meio de narrativas obtidas em entrevistas semiestruturadas, complementadas pela observação direta da performance do canto, permitindo uma análise do aboio em seu contexto cultura. A interpretação dos dados está ancorada nos estudos de Paul Zumthor sobre poesia oral e performance. O aboio é, assim, compreendido como uma “vocalidade”, na qual a voz vai além da palavra para se tornar o principal veículo da expressão artística, da tradição e da memória. Os resultados apontam que a função do aboio ultrapassa seu propósito prático de guiar o gado. O canto revela-se como um recurso atual que entrelaça com o passado, capaz de evocar memórias afetivas, fortalecer o sentimento de pertencimento e construir os laços comunitários. Nessa perspectiva, esta pesquisa revelou que a performance do aboio se funda, na contemporaneidade, como um ato de resistência cultural e um elemento indispensável para a ênfase do patrimônio cultural imaterial do vaqueiro piauiense, assegurando a transmissão de sua trajetória sócio-histórica.
Palavras-chave:	Aboio, performance, vaqueiro.



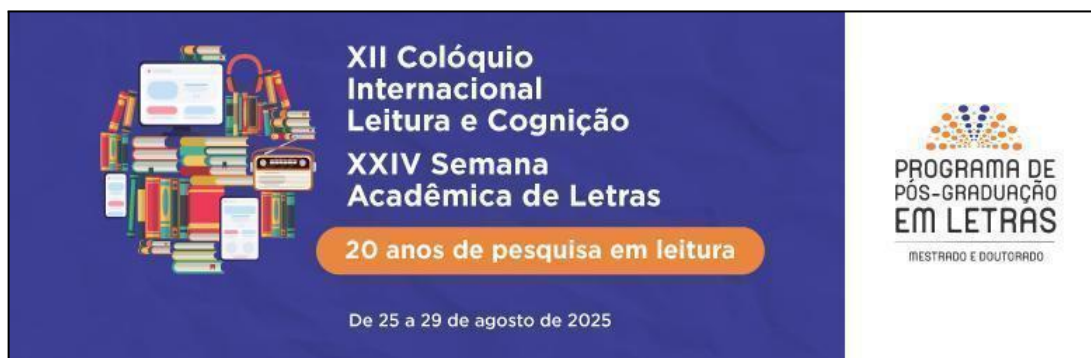
Trabalho 5
Título: Ensino de mediação em leitura em classes multisseriadas na região ribeirinha do município de Aveiro.
Autor: José Odiley Azevedo dos Reis
Modalidade: Comunicação
Resumo: Este trabalho constitui uma proposta de ensino que consiste na utilização das narrativas do imaginário amazônico como conteúdo pedagógico para o trabalho nas salas de aulas multisseriadas do Ensino Fundamental II, no Município de Aveiro - PA, em atividades de mediação em leitura e produção de textos orais e/ou escritos. Possuímos como principal objetivo analisar a relação entre o processo de identidade cultural dos povos ribeirinhos e originários, inseridos no contexto educacional das classes multisseriadas, em suas práticas sociais, observando a importância dos conhecimentos oriundos das suas ancestralidades como conteúdo pedagógico, em uma perspectiva de resistência e de luta pela valorização da diversidade cultural. O referido artigo também aborda questões relacionadas com o hibridismo cultural sobre a luz dos postulados de Nestor Garcia Canclini e Edgar Morin. Aqui, entendemos a língua como um fenômeno dialógico, ideológico e heterogêneo, resultante da interação social entre os indivíduos. Utilizamos a metodologia qualitativa, no âmbito de uma pesquisa-ação, que nos proporcionou observar, refletir e agir sobre a questão de estudo proposta. Os resultados obtidos mostraram que a utilização de saberes locais tornou as aulas mais interessantes para os alunos e o sentimento de pertencimento ficou mais evidente. O referencial teórico que norteia essa pesquisa, possui autores que discutem a linguagem dentro de suas questões de uso e práticas, de forma dialógica e interacional, como: Antunes (2012), Vygotsky (1999); Dolz; Schneuwly (2004) e Marcuschi (2010) e outros autores que versam sobre a identidade cultural e práticas de letramento.
Palavras-chave: Imaginário Amazônico, mediação em leitura, classes multisseriadas.



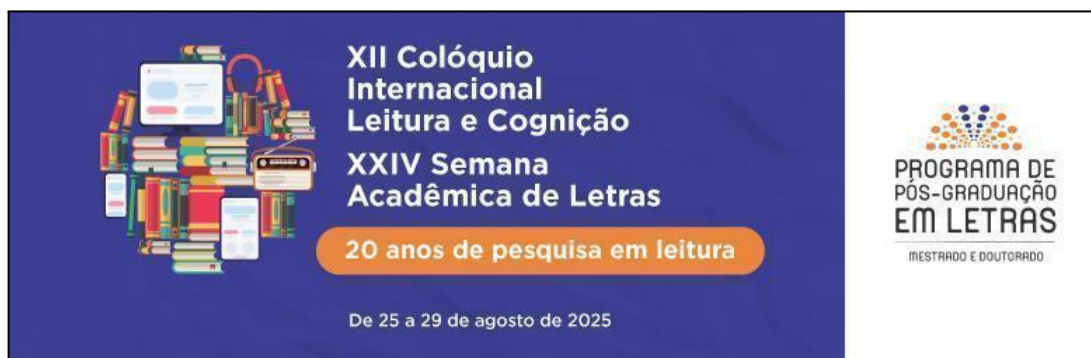
Trabalho 6
Título: Compreensão de textos metafóricos no Ensino Médio: o ensino do processamento inferencial pragmático
Autoras: Letícia Fell e Kári Lúcia Forneck
Modalidade: Comunicação
Resumo: A compreensão leitora depende da produção de inferências (McNamara, 2021), que depende do reconhecimento de contextos linguísticos, intenções comunicativas, conhecimentos prévios e análise da superfície dos textos. Desse conjunto de processamentos, são produzidas inferências <i>ad hoc</i> de base pragmática condicionadas à situação comunicativa (Carston, 2010; Wilson; Carston, 2007). Para aprimorar essa habilidade, é preciso ensino explícito na escola (Forneck, 2023). Considerando esse cenário, esta comunicação apresenta o resultado de uma investigação de caráter exploratório, que integra a etapa inicial do Mestrado em Ensino na Universidade do Vale do Taquari - Univates, com financiamento CNPq. A proposta objetivou a identificação das fragilidades nas habilidades de compreensão leitora de textos polissêmicos de 68 alunos do Ensino Médio, de uma escola de um município do interior do Rio Grande do Sul. Para concretizar o objetivo, foram propostas atividades de compreensão envolvendo dois textos para cada uma das três turmas participantes, sendo uma charge, texto comum às três turmas, uma notícia e dois poemas. A charge apresenta uma família refugiada no telhado, cercado pela enchente. A filha pequena, ao observar a água, diz ao irmão: "Não chora, vai alagar ainda mais". Considerando esse contexto, verificou-se que alguns estudantes entenderam como ironia, citando que o autor "representou a charge de maneira irônica e insensível", "ironiza uma catástrofe", "teve falta de respeito e empatia", "faz uma piada com o sentimento de dor"; já outros processaram de maneira superficial, considerando que a charge "oculta a verdade triste e dolorosa", "teve a intenção de alertar que choveria mais" e "tem duplo sentido por conta da vírgula". Apenas um estudante conseguiu compreender a metáfora. Ao analisar as respostas, ressalta-se a necessidade de intervenções pedagógicas que corroborem para o desenvolvimento de habilidades de compreensão leitora, em particular relacionadas ao processamento inferencial pragmático de textos polissêmicos, como se intenciona desenvolver no Mestrado.
Palavras-chave: Compreensão leitora, metáfora, inferência, pragmática.



Trabalho 7	
Título:	E foi assim que tudo mudou: as adversidades de um recomeço pós trauma
Autoras:	Raquel da Silveira e Graziela Maria Lazzari
Modalidade:	Comunicação
Resumo:	Este trabalho apresenta uma reflexão acerca da obra literária <i>"E foi assim que tudo mudou"</i> de Thais Bergmann, publicada em agosto de 2023 pela Editora Astral Cultural. A narrativa centra-se na história de Catarina, uma adolescente que vivencia o trauma da divulgação de sua intimidade por um ex-namorado. Essa experiência a força a lidar com o julgamento social, a decepção familiar e a necessidade de uma mudança drástica de vida, ressaltando a dificuldade de recomeços quando o passado assombra. A trama é dividida em vinte e nove capítulos e um epílogo, cuja diagramação revela imagens de conversas de aplicativos e mensagens e nos faz refletir sobre o cuidado com o que disponibilizamos na web. E, através dessa personagem, a autora aborda temas sensíveis como bullying, relacionamentos tóxicos e privacidade digital. Bergmann explora de forma empática questões como relacionamentos tóxicos e a vulnerabilidade da exposição online. A relevância do livro é amplificada pela crescente incidência de crimes relacionados à divulgação não autorizada de imagens íntimas, que no Brasil é tipificada por leis como a Lei nº 13.718/2018. Além disso, a recente Lei nº 14.811/2024, que inclui o bullying e cyberbullying no Código Penal, reforça a importância de discutir esses temas com adolescentes, pais e educadores. "E foi assim que tudo mudou" oferece uma mensagem de acolhimento, enfatizando a importância do apoio familiar e dos amigos para superar adversidades. A obra serve como um alerta para jovens que enfrentam ou já enfrentaram situações semelhantes, mostrando que, com suporte, é possível cicatrizar feridas e encontrar a paz. A relevância da obra analisada vai além do entretenimento, propondo reflexão e mostrando caminhos para a resolução de conflitos sofridos por crianças e adolescentes, bem como o diálogo com os pais e amigos.
Palavras-chave:	Literatura, narrativa, adolescência, exposição, imagem.



Trabalho 8
Título: Explorando saberes para uma experiência de leitura
Autores: Tamara Caroline Bald e Felipe Gustsack
Modalidade: Comunicação
Resumo: Apresentamos, neste resumo, um estudo preparatório à elaboração do projeto de estágio em Pedagogia que terá como título "Explorador Literário", com foco na mediação da leitura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O projeto será realizado em uma escola da rede privada de educação, em Venâncio Aires-RS, e o principal objetivo didático será engajar as crianças em ações de reflexões sobre as potencialidades de aprendizagens através do compartilhamento de estratégias eficazes de mediação para desvelar um desejo pulsante pela literatura. Para seu desenvolvimento, serão realizadas diversas ações, conforme a tradição dos estágios em Pedagogia, entre as quais destacamos: uma observação aprofundada da estrutura escolar, das práticas pedagógicas e do perfil da turma, além de uma análise da frequência e interesses pela leitura por parte dessas crianças. Para isso, pensamos que será necessária uma densa exploração de saberes, como os Sérgio Cortella (2020), que ressalta a importância do encantamento do professor pela leitura para inspirar a turma, Paulo Freire (1998), que destacam o poder transformador da leitura, Bajour (2023), que leva a compreender as potencialidades que emergem das relações entre literatura, silêncio e mediações sem que haja um tom prescritivo; e Munita (2024), que vem nos trazer aos olhos e ouvidos ideias outra sobre formação, educação, educadores e suas relações com formação de leitores. Assim, a proposta buscará mapear práticas docentes de mediação da leitura que priorizem o maravilhamento, utilizando a ludicidade como fator essencial para cativar os estudantes. A expectativa é demonstrar que uma mediação de leitura adequada pode ser crucial para desenvolver hábitos de leitura nas crianças e promover uma metamorfose na educação.
Palavras-chave: Mediação da leitura, anos iniciais, aprendizagem literária, formação de leitores, ludicidade.



Trabalho 9
Título: “Entre ecos de papel e voz”: o filólogo como mediador
Autoras: Tamires Alice Nascimento de Jesus e Rosane Maria Cardoso
Modalidade: Comunicação
Resumo: Este trabalho apresenta algumas reflexões sobre a possibilidade de enxergar o filólogo como um mediador. Entende-se aqui como mediação o processo de aproximar o leitor contemporâneo de textos produzidos em períodos mais antigos, considerando que eles podem apresentar particularidades linguísticas, históricas ou culturais que dificultam sua compreensão imediata. Desse modo, ao fornecer acesso ao texto transcrito e editado o filólogo atua como um apanhador de indícios que vai desnudando as peculiaridades do texto mais remoto e facilitando a leitura para o leitor atual. Pensar sobre o próprio processo de mediar e suas implicações, e lembrar o que tem feito o filólogo, desde os idos tempos do amor à palavra, podem ajudar a repensar sobre seu papel na sociedade contemporânea. Tais elucubrações estão inseridas em uma discussão maior que vem sendo construída no trabalho em nível de doutorado que tem como intuito construir uma mediação narrativa que revele aspectos da instrução pública baiana oitocentista a partir das informações coletadas nas <i>Correspondências recebidas sobre doação de livros às escolas públicas</i>. Neste documento constam títulos de manuais didáticos que circularam nas escolas públicas da Bahia, entre os anos de 1837 e 1868, sendo assim, faz-se necessário compreender quais critérios eram utilizados para seleção e aprovação dos manuais para uso nas escolas no período histórico referido.
Palavras-chave: Filologia, Bahia, instrução pública, mediação, memória.